



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

GLOBALIZAÇÃO, CONSUMISMO E IMPACTOS AMBIENTAIS: RELATO DE UMA PROPOSTA DIDÁTICA COM O USO DE TDIC

Joyce Duarte Queiroz¹ - UFU

Arlindo José Souza Junior - UFU

RESUMO

A globalização é um tema de suma relevância a ser discutido, pois integra diversas esferas da sociedade global nos âmbitos político, cultural, econômico, tecnológico e ambiental. Com uma abordagem qualitativa e descritiva, este pôster apresenta uma proposta didática em andamento com alunos do 9º ano do ensino fundamental de uma escola da rede estadual de Minas Gerais. Utilizando como embasamento teórico central a obra de Santos (2012) para abordar o processo de globalização, e alinhada com a BNCC (2018), a proposta tem como objetivo integrar Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na prática didática para a compreensão dos conteúdos sobre consumismo e impactos ambientais decorrentes da globalização. A sequência será realizada em 8 horas/aula e incluirá aulas expositivas e atividades práticas colaborativas com o auxílio das tecnologias digitais. Após a realização da sequência, será evidenciado se as discussões foram relevantes para os conteúdos abordados. No entanto, até o momento, os estudantes estão demonstrando interesse e comprometimento com as atividades.

Palavras-chave: Globalização, Tecnologias Digitais, Prática didática.

INTRODUÇÃO

A proposta didática apresentada neste texto, está sendo realizada com temas relacionados ao componente curricular de Geografia. Além disso, a temática e a sugestão de TDIC podem ser utilizadas como modelo para atividades voltadas a professores de Geografia da educação básica ou para interessados pela temática.

Segundo Kenski (2018), a cultura digital é disruptiva, com dispositivos e conteúdos constantemente sendo extintos, atualizados e modificados, rompendo fronteiras de tempo e espaço. A adesão da sociedade às tecnologias digitais impulsiona a integração de TDIC no contexto escolar, permitindo que estudantes se beneficiem de suas inúmeras possibilidades de aprendizado. Os docentes, por sua vez, podem aproveitar novas práticas didáticas, diversificando e dinamizando as aulas. Assim, as TDIC funcionam como mediadoras, auxiliares e contribuidoras do processo de ensino e aprendizado. Diante disso, surgiu o questionamento para a aplicação da proposta didática: como a integração de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação nas aulas de Geografia no ensino fundamental pode contribuir para abordar conteúdos sobre globalização, consumismo e impactos ambientais?

¹Bolsista pela CAPES. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PEDAGOGIA

A proposta didática é relevante por oferecer uma abordagem contemporânea e integrada de temas essenciais para a formação dos estudantes, alinhada ao componente curricular. Utilizando recursos tecnológicos, a proposta visa potencializar o aprendizado e preparar os estudantes para os desafios do mundo globalizado e tecnológico. O objetivo geral é integrar Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na prática didática para a compreensão dos conteúdos sobre consumismo e impactos ambientais da globalização. A utilização de TDIC nas aulas de Geografia pretende tornar o aprendizado mais dinâmico e interativo, além de tornar as aulas menos monótonas para os docentes.

Este trabalho possui abordagem qualitativa e descritiva, conforme descrito por Triviños (2009), que afirma que a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte de dados e é descritiva. A sequência didática está sendo desenvolvida com estudantes do 9º ano do ensino fundamental em uma escola da rede estadual de Uberlândia - MG. Para o planejamento da proposta, foi necessário um embasamento teórico na literatura científica.

REFERENCIAL TEÓRICO

Considerando a realidade dos estudantes da educação básica, especificamente do ensino fundamental em uma escola pública estadual, optou-se por desenvolver a proposta alinhada ao componente curricular adotado pela instituição, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018. A escolha da temática "Globalização, consumismo e impactos ambientais" justifica-se por integrar o currículo adotado pela rede estadual de Minas Gerais, conforme a BNCC (2018).

A BNCC (2018) aborda a unidade temática "Conexões e escalas", que inclui os objetos de conhecimento "Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização". Consiste em analisar a influência das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em aspectos como consumo, cultura e mobilidade. Também propõe a análise de fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando diferentes interpretações sobre globalização e mundialização (BNCC, 2018). "Essas noções são apresentadas de forma a estimular uma compreensão mais complexa, permitindo aos estudantes estabelecer relações entre natureza, ambiente e atividades humanas em diferentes escalas e dimensões socioeconômicas e políticas" (Brasil, 2018, p. 364).

A temática da globalização, consumismo e impactos ambientais está intimamente ligada à expansão tecnológica. No cenário globalizado atual, o rápido fluxo de informações, o acesso a diversas culturas, e as influências da publicidade e marketing moldam os padrões de consumo. As redes sociais promovem tendências e marcas, resultando na obsolescência de produtos e



desempenho inadequado. A globalização integra sociedades cultural, social, econômica e politicamente. Milton Santos (2012) critica a globalização, afirmando que ela impõe uma unificação baseada na tirania do dinheiro e da informação, forçando os indivíduos a se adequarem às especificidades impostas pelo poder econômico das grandes potências.

A ação antrópica afeta fortemente o ambiente natural, gerando grandes quantidades de lixo e poluentes, com consequências duradouras. Abordar essa temática com estudantes do ensino fundamental é essencial para melhorar a consciência ambiental. Souza e Oliveira (2016) destacam que o mundo globalizado transformou as relações de consumo, promovendo o fetichismo da mercadoria e a coisificação das pessoas. Santos (2012) argumenta que a globalização torna toda a Terra funcional às necessidades de Estados e empresas. Souza e Oliveira (2016) enfatizam que os avanços tecnológicos da globalização também resultaram em degradação ambiental, como poluição e mudanças climáticas. Eles afirmam que questões ambientais não são apenas problemas ecológicos, mas derivam de sistemas econômicos, políticos e das desigualdades sociais.

É importante ressaltar que, apesar dos problemas sociais e ambientais gerados pelo processo de globalização, há também aspectos positivos a considerar. A globalização facilita o acesso a grandes inovações tecnológicas, possibilita a diversidade cultural, promove a disseminação de notícias e informações de maneira ágil e possibilita a mobilidade das pessoas por diversos lugares do mundo. A união de países por meio de organizações também é um aspecto relevante a se destacar, pois, essa união pode buscar soluções para diversos desafios globais, como as mudanças climáticas.

Para abordar a conscientização ambiental e minimizar os impactos do consumismo no meio ambiente, é importante destacar a dependência dos indivíduos do ambiente e como suas ações individuais afetam o coletivo. Campos e Canavezes (2007) afirmam que os problemas ambientais frequentemente ultrapassam os limites nacionais, constituindo problemas supranacionais. Abordar a sustentabilidade ambiental promove a compreensão dos impactos da globalização. Souza e Oliveira (2016) destacam que a sustentabilidade enfatiza cuidados a curto, médio e longo prazos. Campos e Canavezes (2007) apontam que o desenvolvimento sustentável deve ser economicamente eficaz, socialmente equitativo e ambientalmente sustentável. A degradação ambiental é uma questão preocupante com consequências para toda a sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



XXII ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A proposta didática prevê a duração de 8 horas/aulas. Tem o intuito de promover a compreensão dos estudantes sobre o processo de globalização, consumismo e impactos ambientais utilizando TDIC. Conscientizar os discentes sobre os impactos do consumismo ao meio ambiente e promover a reflexão sobre soluções sustentáveis.

Nas duas primeiras aulas, os alunos utilizaram computadores no laboratório de informática e celulares para pesquisar e revisar sobre os temas discutidos no primeiro bimestre, sobre a globalização. Durante essa atividade utilizaram o ChatGPT e a LuzIA, chat bots que utilizam a Inteligência Artificial generativa (IA). Na terceira aula, os alunos assistiram ao videoclipe musical "Globalização - O Delírio do Dragão" da banda Tribo de Jah, pela plataforma YouTube. Após a exibição, houve uma discussão sobre os temas tratados na música e o processo de globalização. Como tarefa de casa, foi indicada a música "Parabolicamará" de Gilberto Gil, para que os alunos refletissem sobre a letra e sua relação com a globalização. Na quarta aula, os alunos trouxeram suas reflexões e assistiram a vídeos no YouTube que retratam o capitalismo, consumo e consumismo, propulsionados pelo processo de globalização. Entre os vídeos exibidos estavam "Man", e "Happiness", ambos de Steve Cutts.

Após terem refletido e visualizado a problemática do consumismo, iniciou a discussão sobre os impactos ambientais gerados pelo consumismo. Para esta quinta aula, foram elaborados slides na plataforma Prezzi, para que visualizassem imagens sobre o tema. Ao longo das aulas estão sendo acrescentados slides no Prezzi, e o material será disponibilizado no grupo do whatsapp da turma para que estudem. Foi perceptível a compreensão dos estudantes quanto, como a grande geração de resíduos e descartes inadequados de embalagens e lixos em geral, podem provocar danos ao meio ambiente.

Na sexta aula, a proposta foi direcionada para atividades em grupo. Houve a criação de dois murais virtuais no padlet: tempo de decomposição dos materiais na natureza, e iniciativas sustentáveis ao redor do mundo. Os estudantes pesquisaram na internet e publicaram seus trabalhos nos murais. Tiveram a iniciativa de realizar a construção dos posts por meio do canva, relataram terem facilidade com esse recurso. Na sétima e oitava aula, serão realizados cartazes para expor no pátio escolar. Os estudantes foram divididos em 4 grupos, para confeccionarem cartazes sobre os tipos de poluição, impactos ambientais e sustentabilidade. Revistas e jornais serão disponibilizados, para que recortem, coleem e ilustrem, os temas. Serão elaborados Qr Codes para que a comunidade escolar, possa visualizar o trabalho realizado por eles também no mural virtual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



XXII ENCONTRO NACIONAL DE ATIVIDADES DA PRÁTICA DIDÁTICA

As atividades da proposta didática têm alcançado o objetivo de integrar Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na prática didática para a compreensão dos conteúdos sobre consumismo e impactos ambientais da globalização. A utilização de TDIC na prática didática tem gerado engajamento dos estudantes, e isso reflete no interesse em compreender o assunto. As discussões em sala de aula, aliada a recursos tecnológicos e atividades práticas, tem se mostrado uma estratégia eficaz para fomentar o interesse e a participação ativa dos estudantes. A experiência até o momento sugere que as aulas planejadas, e a utilização de TDIC de maneira direcionada, pode enriquecer o processo educativo. Além disso, compreender sobre a globalização e os processos que dela decorrem, aumenta a criticidade e responsabilidade dos estudantes frente a realidade atual.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em 15 jun 2024.

CAMPOS, Luís; CANAVEZES, Sara. Introdução à Globalização. Instituto Bento Jesus Caraça, Departamento de Formação da CGTP-IN. Abril 2007. 165 p.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis: **Vozes**, 2006.

CORTELLA, Mario Sergio. Educação, escola e docência: novos tempos, novas atitudes -- São Paulo: **Cortez**, 2014. 120 p.

KENSKI, Vani Moreira. Cultura Digital. Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a Distância. Org. Daniel Mill, editora **Papirus**, 2018. p. 139-144.

PESSOA, Ana Cláudia Gonçalves. Sequência didática. Glossário CEALE - termos de Alfabetização, Leitura e Escrita para educadores. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/sequencia-didatica>. Acesso em 03 jul. 2024.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 22° ed. Rio de Janeiro: **Record**. 2012. 174 p.

SOUZA, Oreonnilda de; OLIVEIRA, Lourival José de. Globalização e relações de consumo: servidão moderna e degradação ambiental. Revista Direito Ambiental e Sociedade, [S. l.], v. 6, n. 2, 2016. p. 156-178. Disponível em: <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/direitoambiental/article/view/4258>. Acesso em: 12 jul. 2024.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a Pesquisa Qualitativa em Educação – O Positivismo, A Fenomenologia, O Marxismo. 5 ed. 18 reimpressão. São Paulo: **Atlas**, 2009. 175 p.